

---

## Sugestões para escrever um bom resumo

---

Algumas indicações sobre como escrever um bom resumo e tê-lo aceite pela SPP

*O objetivo do Congresso anual da SPP é oferecer suporte para troca de conhecimento entre a comunidade pediátrica nacional. Escrever um resumo para o Congresso da SPP é um meio importante para comunicar a investigação científica ou clínica aos seus pares e colegas. A SPP recebe várias dezenas de resumos em cada ano para apresentação no Congresso. Cada um destes resumos é avaliado por dois analistas independentes relativamente ao mérito científico e de conteúdo. Alguns resumos são rejeitados porque têm uma classificação insuficiente. O trabalho científico nos resumos rejeitados é muitas vezes bem concebido e realizado, mas o texto é escrito de forma que ele não pode ser aceite. Isso pode significar que o seu bom trabalho não é comunicado aos seus colegas como ele merece. Para tentar impedir que isso aconteça, as seguintes informações proporcionam alguns conselhos práticos sobre como escrever um resumo, que favorecerá a forma como será classificado por revisores e selecionados pela Comissão Científica do programa do próximo Congresso anual da SPP.*

### **Porquê escrever um resumo?**

Um resumo é uma versão curta do primeiro rascunho de um artigo. É importante por diversas razões:

- Proporciona a primeira oportunidade de anunciar e citar os resultados preliminares do seu estudo
- Permite-lhe comunicar os seus achados aos seus colegas e ter resposta e críticas

- É o primeiro passo para atingir o objetivo final de um trabalho de investigação: escrever e publicar um artigo numa revista com revisores conceituados.

## **Indicação de como escrever um bom resumo aceite pela SPP**

Existem regras que ajudam à construção de um bom resumo e que aumentam a possibilidade de aceitação pela SPP.

O objetivo do Congresso Anual da SPP é proporcionar troca de conhecimentos e experiências dentro da comunidade pediátrica nacional. Escrever um resumo para o Congresso Anual é uma forma importante de partilhar o seu trabalho de investigação ou experiência clínica com os seus pares e colegas.

A SPP recebe dezenas de resumos que serão avaliados por 2 revisores independentes e classificados de 1-6 de acordo com mérito científico e de conteúdo, rigor na aplicação de metodologia e originalidade. Só os resumos com classificações superiores a 3 são aceites.

A maior parte das vezes o trabalho exposto num resumo rejeitado está bem concebido e efetuado, mas a forma como é exposto não permite que seja aceite. Isto conduz a que um bom trabalho científico não possa ser partilhado com os colegas da forma que merece.

Na tentativa de prevenir esta ocorrência a informação subsequente pretende dar conselhos práticos de como escrever um resumo que tenha as melhores hipóteses de ser bem classificado pelos revisores e selecionado para o próximo congresso.

**A estrutura ótima de um resumo deve incluir:**

## **Título**

O título deve conter uma ideia precisa do conteúdo do resumo. Deve expor tanto quanto possível o conteúdo e os objetivos do estudo. Idealmente o título deve ter 10 -12 palavras e deve incluir a abrangência da investigação, o desenho do estudo e os objetivos.

Em regra é preferível que o título descreva o que foi investigado em vez de uma afirmação dos resultados ou conclusões. O título deve ser simples de forma a permitir uma compreensão fácil e assim deve evitar a gíria, acrónimos pouco familiares ou abreviaturas.

**O título deve ser escrito em maiúsculas.**

**Não escreva no título o nome da Instituição. A identificação pode ser prejudicial na revisão que se pretende isenta e em ocultação**

## **Autores**

A lista de autores deve restringir-se aos indivíduos que trabalharam no estudo, que o conceberam, desenharam, obtiveram os dados, analisaram os números e escreveram o resumo. O autor que apresenta o resumo deve vir em primeiro lugar. Todos os autores devem ler e aprovar o resumo antes de ser submetido.

## **Estrutura do resumo**

Um bom resumo deve abordar as 5 questões relevantes a seguir enumeradas:

### **1. “Porque é que começou?” – Introdução ou histórico**

Deve sintetizar, preferencialmente numa frase, o conhecimento atual ou o estado da arte especificamente relacionado com o trabalho que está a apresentar.

### **2. “O que é que tentou fazer?” – Propósitos e objetivos**

Aqui deve definir o objetivo do estudo e idealmente incluir uma afirmação curta da hipótese a ser testada. Um estudo legítimo não se efetua “para provar que qualquer achado é verdadeiro”, mas “para descobrir se um determinado facto é verdadeiro”. A diferença parece pequena mas é de facto abissal. A exposição de uma hipótese formal demonstra objetividade.

### **3. “O que é que fez?” – Métodos**

Num resumo, a descrição dos métodos deve ser concisa e a maior parte dos detalhes deve ser omissa. No entanto, numa frase curta deve dar ao leitor uma ideia capaz do desenho do estudo, o contexto em que foi efetuado, e o tipo de doentes ou medições que foram incluídos.

#### **4. “Quais foram os seus achados?” – Resultados**

É importante mencionar os resultados principais do estudo, não apenas do ponto de vista subjetivo (“encontrámos que o equipamento X era superior ao equipamento Y”) mas na forma de dados reais. Deverá efetuar opções relativamente aos dados que vai escolher para apresentar no resumo e nos achados nos quais irá basear as suas conclusões. Não inclua uma tabela ou figura exceto se for estritamente necessária para mostrar os seus resultados.

#### **5. “Qual o significado deste estudo?” – Conclusões**

Constrangimentos de espaço limitam-no geralmente a uma única frase explicando porque pensa que os seus resultados são importantes e implicações potenciais. Mantenha as suas conclusões dentro da razoabilidade suportada pelos resultados do seu estudo. Lembre-se de que o seu estudo foi restringido a determinados doentes ou a uma terapêutica particular ou a um dispositivo específico e os resultados podem não ser extrapoláveis para além destes determinantes.

**Mais uma vez não escreva no corpo do texto o nome da Instituição. A identificação pode ser prejudicial na revisão que se pretende isenta e em ocultação**

#### **Algumas regras básicas para escrever resumos**

##### **Siga as instruções**

Por melhor que o seu estudo seja ele merece a melhor hipótese de ser revisto e apresentado. Isto significa que deve seguir as regras de submissão para o Congresso SPP.

## **Use frases simples**

Exceto se foram básica e universalmente aceites (ex.: ARDS, FEV1) os acrónimos e abreviaturas devem ser expostos por extenso na primeira vez que são utilizados no resumo. De forma semelhantes expressões locais ou gíria devem ser evitados. Não se esqueça que os cuidados de saúde variam de local para local.

## **Pergunte aos colegas**

Antes de submeter o resumo ele deve ser reverificado relativamente à exatidão não só dos dados apresentados mas igualmente dos métodos e outros detalhes.

Tabelas e figuras devem ser verificadas de forma especialmente cuidada. A leitura por um ou mais colegas que não tenham estado envolvidos no estudo e que possam criticar de forma construtiva pode ser extraordinariamente útil.

## ***Obrigado por submeter o seu Resumo***

*Traduzido e adaptado das sugestões da European Respiratory Society, 2011*

---

## Sugestões para escrever um resumo de Caso Clínico

---

A apresentação de casos clínicos representa a mais antiga e familiar forma de comunicação médica. Longe de serem publicações de “segunda classe” muitas observações originais foram apresentadas pela primeira vez como casos clínicos.

Tal como os resumos científicos o resumo do caso clínico deve reger-se por regras que determinam o seu formato e extensão. Pretende-se sugerir as características dum caso clínico bem estruturado e fornece-se um exemplo para sublinhar as características principais.

A SPP permite atualmente apenas a submissão eletrónica. Deve limitar-se aos limites e extensão do resumo sugerida na página de submissão.

### **A decisão mais difícil de tomar é se vale a pena submeter o seu caso clínico a apresentação pública.**

Naturalmente que a raridade dum condição só por si cumpre o critério de validade, mas poucos de nós temos a oportunidade de descrever algo completamente novo. Outra razão para apresentar um caso clínico é a lição que ele ensina. Neste caso considere apresentar um caso se ele aumentar o conhecimento de uma situação clínica, sugerir uma estratégia diagnóstica adequada ou demonstrar uma abordagem terapêutica mais racional. Um caso clínico pode também ser apresentado porque representa uma forma pouco comum de apresentação de uma situação relativamente comum. Outras alternativas são uma complicação rara dum doença e a sua abordagem. Mais uma vez é importante não esquecer a mensagem ou lição que o caso deve transmitir.

Antes de escrever o resumo do seu caso, apresente um breve sumário aos seus colegas ou tutores para averiguar se eles concordam que este caso merece ser apresentado. É importante que contribua para qualquer coisa de único e que não seja uma variação trivial de casos apresentados anteriormente. Por exemplo se é do conhecimento geral que existem complicações locais de uma doença não há necessidade de apresentar todas, no entanto as reações adversas a fármacos podem valer uma apresentação exceto se essa reação já estiver descrita no grupo de fármacos de que esse faz parte.

Uma vez decidida a apresentação de caso clínico, descreva-o de forma a torná-lo interessante ainda que respeitando o formato exigido. Os parágrafos seguintes fornecem sugestões para o estilo e forma.

**Título e informação de autor:** O título é um sumário do resumo em si mesmo e deve convencer o leitor de que o tema é importante, relevante e inovador. No entanto, não conte tudo no título para não fazer perder o interesse. Construa um título curto, descritivo e apelativo. Siga as instruções sugeridas para o título.

Após o título coloque os nomes dos autores e das suas instituições (ver “como escrever um bom resumo”). Selecionar os autores pode não ser fácil. Anteriormente era aceitável incluir como autor alguém que tivesse estado envolvido nos cuidados ao doente, mas atualmente isto não é aceitável. Admite-se que os autores contribuam de forma significativa para o conteúdo intelectual do caso clínico. Assume-se em regra que o primeiro autor apresentará o trabalho no caso de ser aceite. O primeiro autor pode ter de se submeter a algumas regras de acordo com o estipulado pelo congresso ou reunião.

**Introdução:** A maioria dos resumos de casos clínicos começa por uma introdução curta. Aqui descreve-se o contexto do caso e explica-se a sua relevância e importância. Todavia é aceitável iniciar diretamente com a descrição do caso.

**Descrição do caso:** Na descrição do caso siga as regras básicas da comunicação médica; descreva sequencialmente a história, o exame físico, os exames complementares de diagnóstico e a evolução do doente. O objetivo é ser completo sem obscurecer o caso com pormenores irrelevantes.

**Discussão:** O objetivo da discussão é elaborar uma ponderação acerca das decisões tomadas e extrair a lição do caso. Podem ser citados relatos da literatura que suportem ou contradigam os achados do caso em questão. Seja cuidadoso na assunção de que o seu é o primeiro relato dum fenómeno particular pois mesmo as buscas mais exaustivas podem falhar todos os relatos. Não esqueça que os melhores resumos de casos clínicos são os que apresentam um número reduzido de aprendizagens (pode até ser apenas uma) mas que o fazem de forma clara e sucinta.

Quando escrever um resumo evite a utilização de gíria médica e o recurso excessivo a abreviaturas. Coloque por extenso a primeira vez que mencionar abreviaturas, exceto se elas forem de uso corrente.

Habitualmente um bom resumo demora alguns dias a ser construído e envolve diversas pessoas. Peça ajuda a um supervisor que não esteja familiarizado com o caso sendo mais fácil detetar pontos pouco claros ou que carecem de maior detalhe. Faça revisões após as sugestões. Finalmente submeta a outros leitores para avaliação de erros de sintaxe ou gramática. Ler o resumo alto é uma boa forma de detetar frases estranhas ou omissão de palavras.

**Não escreva no título ou no corpo do texto o nome da Instituição. A identificação pode ser prejudicial na revisão que se pretende isenta e em ocultação.**



Reveja a listagem que deve compor um resumo:

### **Listagem a verificar**

q Data de submissão do resumo \_\_\_\_\_ .

q Número de cópias necessárias \_\_\_\_\_.

q O apresentador aparece como 1º autor.

q O apresentador cumpre as regras requeridas para elegibilidade de apresentação.

q As filiações dos autores estão listadas.

q O resumo está organizado de forma clara em Introdução, Descrição do caso e Discussão.

q A “lição” a retirar do caso está apresentada de forma clara e concisa.

q O resumo está conforme as regras exigidas, tem o número de caracteres e o formato que é requerido e tem a fonte exigida.

q O resumo foi revisto relativamente ao conteúdo, estilo e gramática.

q O resumo foi enviado a:

### **Exemplo:**

*Traduzido e adaptado do American College of Physicians*